

# International Shorebird Survey

Boletim Agosto 2020

Voluntário Destaque:  
**Karina Avila** no Brasil



As aves limícolas chegaram à minha vida quando eu mais necessitava. Em minha carreira como ornitóloga sempre trabalhei com aves endêmicas, mas quando chegou a hora de mudar de país fiquei completamente perdida, sem saber exatamente que rumo minha carreira tomaria nesse novo e maravilhoso país – o Brasil. Foi quando certo dia decidi ir caminhar na praia para desfrutar o sol e o mar e encontrei dois maçaricos de pernas compridas caminhando na beira-mar. Imediatamente percebi que se tratava do Maçarico-de-perna-amarela (*Tringa flavipes*) e senti um grande aperto no peito: essa mesma espécie aparecia todos os anos na minha cidade de origem, Ciudad Juárez, Chihuahua. Foi naquele momento em que decidi estudar e fazer conservação para protegê-las. Elas viajam milhares de quilômetros e são estrangeiras como eu, e assim como eu fui bem recebida no Brasil, quero que elas também se sintam protegidas.

No México eu havia trabalhado muito pouco com esse grupo de aves, colaborando apenas com os censos anuais da Wader Quest, naquela ocasião ainda não conhecia o programa ISS. A primeira vez que conheci realmente o programa foi graças

à Juliana Bosi de Almeida, da SAVE Brasil, que me explicou o que era e me enviou um arquivo com as instruções de como participar como voluntária do ISS. Rapidamente me identifiquei com o programa. Decidi criar uma rotina de bicicleta para ir observar e contar as aves limícolas de Peruíbe-SP durante a manhã, e ir aprendendo cada vez mais sobre sua identificação e comportamento. Durante os censos minha filha de quatro anos sempre me acompanhou e ela começou a despertar um interesse enorme por essas aves. Assim percebi que uma das melhores maneiras para conservar as aves limícolas era fazer educação ambiental, principalmente com os jovens e adolescentes. Então comecei aos poucos um pequeno projeto por meio da Wader Quest Brasil e MoCAN (Movimento Contra as Agressões Natureza) com o intuito de informar a comunidade sobre a importância de proteger os habitats onde essas viajantes decidem parar para se alimentar e descansar.

Queremos que as pessoas se identifiquem e se sintam orgulhosas de que, apesar das aves terem a oportunidade de parar em outras praias, elas decidiram descansar e passar o inverno boreal nessas praias.

Com isso descobri que há toda uma comunidade ao longo das américas protegendo as aves limícolas e é altamente gratificante receber seu apoio e carinho.

O programa ISS reforçou ainda mais minha vontade de estudar esses maravilhosos viajantes e ajudá-los a regressar sãos e salvos a seu lar e, acima de tudo, fazer ciência cidadã para transmitir esse amor e paixão pelas aves limícolas.

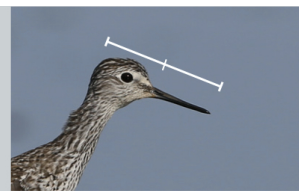


# Aproveite dicas de identificação a ave limícola da **Karina**



@lan Davies

## Tringa flavipes



**Menor** – “delicado” e “afilado”

**Bico** – aproximadamente mesmo comprimento da cabeça e sempre preto

**Flanco** – mais liso em plumagem reprodutiva

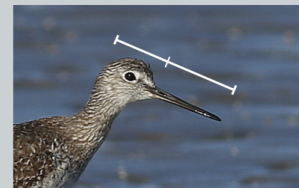
**Vocalização** – 1 a 2 “tu” suaves

**Forrageio** – mais calmo, movimentos ponderados



@lan Davies

## Tringa melanoleuca



**Maior** – “atarrancado” e “parrudo”

**Bico** – mais longo do que o comprimento da cabeça, mais grosso, pode ter 2 tons

**Flancos** – mais barrado em plumagem reprodutiva

**Vocalização** – 2 a 4 “tu-tu-tu” estridentes

**Forrageio** – movimentos mais agressivos

## ISS RESULTADO EM NÚMEROS

PRIMEIRO SEMESTRE DE 2020

222

**PARTICIPANTES**



Obrigado!



**SITIOS**

676

Praias, campos, áreas úmidas, manguezais, salinas, planícies de maré, dentre outros



**AVES LIMÍCOLAS  
CONTADAS**

500K

15

**PAÍSES**

Desde Anchor Point, Alasca, até Jacarandá, Tierra del Fuego, Argentina



**Não esqueça!** A Kowa está oferecendo descontos de atacado no preço de varejo! Assim os apoiadores do ISS podem desfrutar de descontos expressivos! Para se beneficiar do programa “Amigos do ISS”, por favor contacte Jeff Bouton pelo e-mail [jeff.bouton@kowa.com](mailto:jeff.bouton@kowa.com) e solicite o orçamento do objeto de seu interesse. [kowaoptic.com/about-us/](http://kowaoptic.com/about-us/)



# Usando seus dados para desvendar a migração das aves limícolas

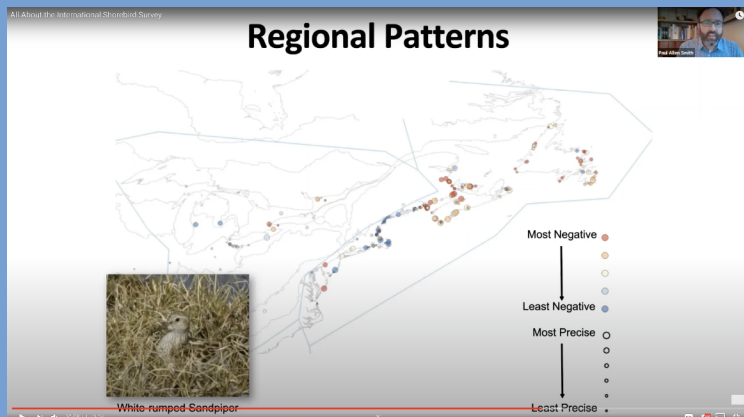
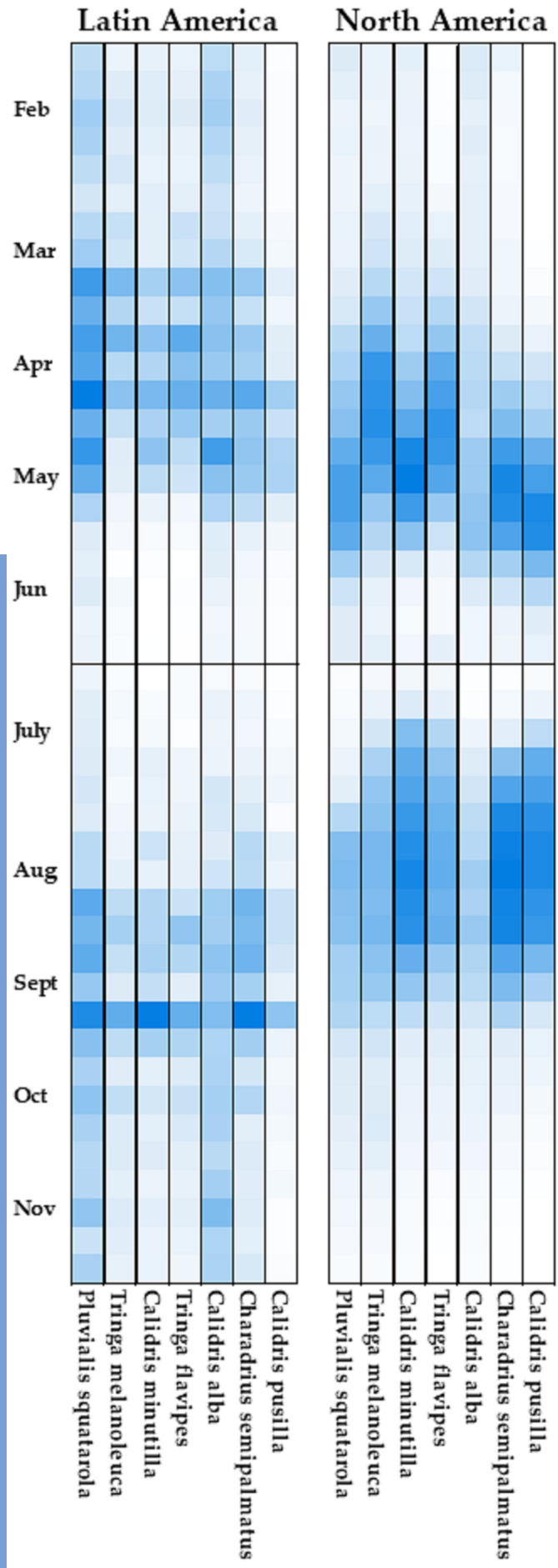
Estamos sempre procurando novas formas de contar histórias sobre a migração das aves limícolas. À direita temos um gráfico que compara o padrão de migração de diferentes espécies. Veja que com o passar do ano, as espécies viajam do Sul para o Norte e, depois, retornam – notem as diferenças. Por exemplo, é fácil ver que as duas espécies de maçarico-de-perna-amarela (*Tringa flavipes* & *melanoleuca*) são as primeiras a chegarem em grande número na América do Norte. Também percebemos que os tons na América do Norte estão mais suaves. Maior quantidade de dados gera menos “ruído”, permitindo transições suaves. Para nós essa diferença funciona como fonte de inspiração para cativar mais observadores da América Latina e engajá-los como voluntários, e valorizar a contínua contribuição dos voluntários da América do Norte. Mais limícolas é sempre melhor! Obrigado(a)!

## Não perca: “Tudo sobre o ISS”



[www.youtube.com/watch?v=aQldEhfmbL4](http://www.youtube.com/watch?v=aQldEhfmbL4)

O Brad, Arne e a Lisa conversam sobre o ISS, com participação especial do Brian Harrington, fundador do ISS e cientista emérito da Manomet, e Paul Smith, pesquisador do Environment and Climate Change Canada e co-autor de 3 Billion birds.





# Sítio Destaque: **Kansas**

Robert Penner, Avian Conservation Manager  
The Nature Conservancy

A maioria das pessoas quando pensa Kansas, provavelmente não pensa em aves limícolas. Mas o Kansas uma peça essencial no coração da Rota Central oferecendo importantes sítios de paradas durante as migrações tanto para o sul quanto para o norte. Aves que migram pelo interior dos Estados Unidos se deparam com um clima mais imprevisível e áreas úmidas efêmeras quando comparados com a região costeira, o que significa uma menor previsibilidade também de alimento. Contudo, quando as condições são favoráveis, o Kansas se torna um paraíso para aves migratórias, com dezenas de milhares de aves limícolas parando para descansar e se alimentar nesses sítios extremamente importantes (entre os Lagos Playa, no oeste, os grandes complexos de áreas úmidas, no centro, e os campos de Pradaria, no leste), e que se encontram aproximadamente no meio do caminho entre os sítios de invernada na América do Sul e de reprodução no Ártico.

O interior do continente hospeda uma proporção expressiva da população de cerca de uma dúzia de espécies de aves limícolas. Dados obtidos em estudos de rastreamento das aves com GPS mostram que praticamente toda a população de maçarico-de-bico-virado e maçarico-acanelado passam pelo Kansas durante sua migração. Quantidades significativas das populações de maçarico-de-bico-fino e maçarico-escolopáceo-americano visitam lugares



como Cheyenne Bottoms e o Refúgio Nacional de Vida Silvestre Quivira. Ao leste, em uma paisagem de pradarias altas, encontra-se o sítio Flint Hills, que abriga mais da metade da população do maçarico-acanelado e faz parte da Coalizão para Conservação de Aves Limícolas da Manomet.

Infelizmente, a falta de monitoramento de aves limícolas no estado atualmente representa uma oportunidade perdida. Neste momento, temos apenas três sítios conduzindo o ISS regularmente: Cheyenne Bottoms, Refúgio Nacional de Vida Silvestre Quivira e Área de Vida Silvestre Neosho. No entanto, existem ainda uma dezena de sítios considerados potencialmente importantes para aves limícolas precisando implementar seu programa de monitoramento. Devido à importância do Kansas para aves limícolas, estamos trabalhando para aumentar o número de sítios implementando o Monitoramento Internacional de Aves Limícolas (International Shorebird Survey - ISS). Esses dados são fundamentais para obter tendências populacionais, direcionar esforços conservacionistas, identificar potenciais sítios WHSRN, e para contar as histórias das aves limícolas. Além disso, o ISS no Kansas será de grande importância para o desenvolvimento da Iniciativa para Conservação de Aves Limícolas na Rota Central. Com o recrutamento direcionado e colaboradores entusiasmados, temos motivos para ser otimistas. Enquanto escrevia esse texto, mais do que dobramos o número de sítios a serem monitorados e esperamos que mais se somem nos próximos meses.

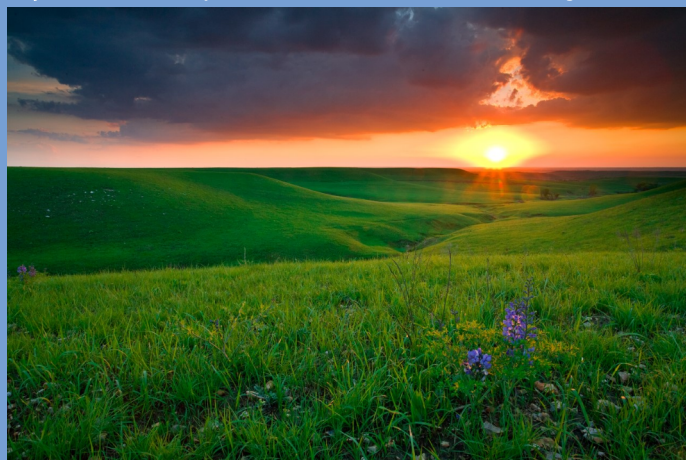
## Contacte-nos

Arne Lesterhuis - América Latina e Caribe  
[alesterhuis@manomet.org](mailto:alesterhuis@manomet.org)

Lisa Schibley - América do Norte  
[lschibley@manomet.org](mailto:lschibley@manomet.org)

Juliana Almeida - Brasil  
[limicolas@savebrasil.org.br](mailto:limicolas@savebrasil.org.br)

Brad Winn - Diretor  
[bwinn@manomet.org](mailto:bwinn@manomet.org)



## Existe sempre mais para explorar

Use o "Tipo de Observação" do ISS no aplicativo eBird  
[ebird.org](http://ebird.org)

Explore seus (e todos) os dados do ISS em  
[manomet.org/iss-map](http://manomet.org/iss-map)

Revise os protocolos em  
[manomet.org/project/international-shorebird-survey/](http://manomet.org/project/international-shorebird-survey/)

Junte-se a nossa página do Facebook  
[facebook.com/InternationalShorebirdSurvey](https://facebook.com/InternationalShorebirdSurvey)